



Consulta de Enfermagem no CLIMATÉRIO

Possíveis acessos das mulheres na ESF, com idade de 45 a 65 anos



Acolhimento das mulheres na ESF, com escuta qualificada, pela equipe multiprofissional

1. Identificar os motivos da procura.
2. Confirmar se a mulher tem idade de 45 a 65 anos.
3. Direcionar para o atendimento necessário.

Consulta do enfermeiro



Avaliação de enfermagem:

1. Anamnese;
2. Exame físico geral ou cefalopodal;
3. Exame físico especial ou ginecológico:

- Exame clínico das mamas (ECM);
- Solicitação de mamografia de rastreamento, a partir de 50 anos;
- Exame do abdome;
- Exame das regiões inguinocrurais;
- Exame genital;
- Coleta oportunística de citopatológico de colo uterino, se tiver em período de coleta, seguindo as Diretrizes Brasileiras para o rastreamento do câncer do colo de útero;
- Avaliação do períneo;
- Avaliação anal;
- Toque vaginal, se necessário.
- Avaliar a presença de sinais e sintomas de violência na mulher.

Avaliar a presença de sinais e sintomas climatéricos transitórios



Avaliar a presença de sinais e sintomas climatéricos **não** transitórios



PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA CONSULTA CLIMATÉRICA:

Acesse o QR Code ao lado ou [clique aqui](#).



PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O CLIMATÉRIO E SUAS RESPECTIVAS CONDUTAS:

Acesse o QR Code ao lado ou [clique aqui](#).

Sinais e sintomas positivos do climatério

- ✓ a) queixas sugestivas e/ou;
- ✓ b) 12 meses consecutivos de amenorreia.
- ✓ Nos casos em que há amenorreia e outras irregularidades menstruais, considerar outros diagnósticos diferenciais.

Planejamento assistencial de enfermagem à mulher climatérica

Implementação e conduta de Enfermagem

Plano de cuidados

Baseado nos diagnósticos de enfermagem estabelecidos a partir da avaliação clínica e dos sinais e sintomas observados.

Incluir a equipe multiprofissional.

Abordagem não farmacológica

Cuidados não farmacológicos e orientações individuais e coletivas de acordo com os sinais e sintomas apresentados pelas mulheres.

Recomenda-se a inserção de práticas integrativas.

Abordagem farmacológica

Acompanhamento/monitoramento e orientações para o uso das terapias medicamentosas.

Encaminhar ao médico para:
1. Controle dos sangramentos;
2. Terapia não hormonal e hormonal.

Avaliação dos resultados alcançados

Agendar a consulta de retorno para analisar a efetividade das intervenções e verificar a necessidade de mudanças no plano de cuidados com a mulher.